



“O Pastor só se encontra onde está a ovelha perdida”, diz o Papa Francisco aos casais

O Papa Francisco escreveu uma mensagem para os participantes do Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, que decorre durante esta semana em Fátima.

No texto, que foi lido na Segunda-feira durante a cerimónia de abertura do encontro pelo nuncio apostólico em Portugal, o arcebispo Rino Passigato, o Papa fala da necessidade de conversão e de arrependimento e recorda os casais presentes de que “a Igreja condena o pecado, porque deve dizer a verdade, mas ao mesmo tempo agracia o pecador que se reconhece como tal, aproxima-se dele, fala-lhe da Misericórdia infinita de Deus.”

O tema deste encontro é o “Filho Pródigo”, uma parábola que encerra “alegria e esperança”, diz o Papa. “Nela não se fala apenas de acolhimento e de perdão, mas também da festa pelo filho que regressa. O Santo Padre convida todos e cada um a rever-se naquele filho extraviado que voltou e a quem o pai não se cansa de abraçar e repor na sua grandeza de filho.”

As Equipas de Nossa Senhora são um movimento para casais, que cultiva a espiritualidade e a santificação do casal, fundado pelo padre francês Henri Caffarel, cuja causa de beatificação decorre.

Cada equipa é composta por cerca de seis ou

sete casais e um conselheiro espiritual. As equipas reúnem-se uma vez por mês para uma reunião que inclui refeição, oração, momentos de partilha e discussão de um tema.

Na mensagem que enviou para os mais de oito mil participantes, de dezenas de países diferentes, que se encontram em Fátima, o Papa sublinhou a misericórdia de Deus, um tema a que tem dado grande importância durante o seu pontificado.

“Aqueles braços abertos na Cruz provam que ninguém é excluído do amor do pai e da sua misericórdia”, diz Francisco. “Marido, esposa, pais e filhos, bem sabem que aos olhos de Jesus não há pessoas definitivamente perdidas, mas apenas

peçoas que devem ser reencontradas, e ele impelle-nos a sair à procura delas. Porque se queremos encontrar o Senhor, temos de o procurar não onde nós pretendemos encontrá-lo, mas onde ele nos quer encontrar, e o pastor só pode ser encontrado onde está a ovelha perdida.”

O Encontro Internacional das Equipas começou na segunda-feira e decorre até sábado. Entre os oradores que marcam presença está o Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, e o cardeal Peter Turkson. O padre Tolentino Mendonça, que foi recentemente nomeado arcebispo pelo Papa Francisco, é responsável por fazer as reflexões da manhã, todos os dias.



11 casais açorianos participam no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora em Fátima



Onze casais e um sacerdote açoriano participam a partir do próximo dia 16 até dia 21 de Julho no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora que decorre em Fátima.

Ao longo destes dias, a organização espera cerca de 10 mil equipistas, oriundos de 65 países, que irão refletir temáticas como “A liberdade cristã, a ecologia humana e o perdão”.

Nesta actividade vai estar também presente o arcebispo de Valladolid e Presidente da Conferência Episcopal Espanhola, Ricardo Blazquez, e de D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa.

Além das conferências que decorrerão na Basílica da Santíssima Trindade haverá ainda propostas de meditação apresentadas diariamente por D. José Tolentino de Mendonça.

Os dias de atividade deste encontro ficarão ainda marcados pelo testemunho de vários casais, com vivências muito distintas”.

Três dos 11 casais açorianos vão ser “casais de casa” orientando e organizando logisticamente a estadia e o acompanhamento dos casais em cada uma das residências onde irão pernoitar.

Dos 11 casais oito são da ilha Terceira, onde o movimento tem 21 equipas e três de São Miguel, onde existem nove equipas. O único sacerdote que estará presente é o Cónego Gregório Rocha que é o conselheiro da equipa responsável pelo sector Açores Centro.

Será a primeira vez que o sacerdote participa num encontro mundial e por isso as expectativas “são grandes”.

“Espero conhecer um pouco mais da dinâmica internacional deste movimento e a partir desse conhecimen-

to ser capaz de trazer o entusiasmo e algo de proveitoso para os que cá ficam e não podem ir a Fátima” referiu em declarações ao Igreja Açores.

“Conhecemos o carisma do Movimento mas ao partilharmos experiências e conhecendo outras realidades podemos trazer algo de novo pois julgo que através deste movimento podemos de facto chegar às famílias”, referiu ainda o sacerdote que acompanha a equipa do sector.

Também o casal responsável pela Região Açores, Mário Jorge e Ana Cabral, têm a expectativa “em alta”. Já estiveram em Brasília e Roma e consideram que esta “é uma experiência muito importante para crescerem dentro do Movimento”.

“O nosso carisma é o mesmo mas através de contactos com outras realidades podemos ganhar outro ânimo” referiram em conversa com o Igreja Açores.

“A medida que vamos conhecendo o Movimento e a sua dinâmica ficamos cada vez mais entusiasmados” acrescentou ainda Mário Cabral.

O Movimento chegou aos Açores há quase seis décadas e desde então tem tido alguns altos e baixos, sobretudo em São Miguel. Na ilha Terceira o Movimento tem evoluído positivamente e nos últimos anos têm sido criadas novas equipas, com casais mais jovens.

As Equipas de Nossa Senhora são um Movimento de espiritualidade conjugal, presente em 80 países de todos os continentes, com cerca de 135.000 membros, distribuídos por 12000 equipas, que procura ajudar os casais “a caminhar para a santidade”, conforme palavras do seu fundador, o padre. Henri Caffarel, cujo processo de beatificação está a correr em Roma.